

# HIPERPLASIA ENDOTELIAL PAPILAR INTRAVASCULAR CASO CLÍNICO

Joaquim Neves Ferreira<sup>1</sup>, Tiago Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Interno de Formação Especializada em Estomatologia | Centro Hospitalar e Universitário de São João

<sup>2</sup>Assistente Hospitalar, Serviço de Estomatologia | Centro Hospitalar e Universitário de São João

Contacto do autor: joaquimferreira@gmail.com

**Palavras-chave/Keywords:** Malformações vasculares, endotélio vascular, língua/Vascular malformation; Vascular endothelium; tongue.

## INTRODUÇÃO

A hiperplasia endotelial papilar intravascular é uma lesão benigna que pode ocorrer em qualquer local do corpo <sup>(1)</sup>, no entanto apresentação na região oral é relativamente incomum, sendo os locais mais atingidos: lábio inferior, língua, lábio superior, mucosa jugal e comissura labial <sup>(2)</sup>. Ocorre predominantemente em mulheres na 6ª década de vida <sup>(3)</sup>. Os sinais e sintomas clínicos são inespecíficos, tratando-se de uma lesão de crescimento lento <sup>(4)</sup>.

## DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Mulher de 56 anos, IRC, recorre ao SU por tumefação no bordo lateral direito da língua com várias semanas de evolução e aumento do volume progressivo (Figura 1).

Ao exame objetivo observou-se tumefação ovóide no terço posterior direito do dorso da língua, de consistência duro-elástica, sem dor à palpação e com mucosa de revestimento da língua de aspeto normal.

Na RMN observou-se no terço posterior da metade direita da língua uma formação nodular bem delimitada com 12 mm, que respeitava a linha média.

Sob anestesia local, procedeu-se a biópsia excisional de lesão nodular no 1/3 posterior do dorso da hemilíngua direita com sutura por planos com fios de Vicryl® 4-0 e seda 3-0 (Figuras 2 e 3).

O diagnóstico histológico foi de hiperplasia endotelial papilar intravascular.



Figura 1. Aspecto clínico inicial da tumefação no bordo lateral direito da língua.



Figura 2. Tratamento cirúrgico com excisão total da lesão.



Figura 3. Aspeto macroscópico da lesão.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

O diagnóstico definitivo desta lesão é histológico que mostra projeções papilares revestidas por endotélio em proliferação<sup>(5)</sup>.

A principal importância da hiperplasia endotelial papilar intravascular é a sua semelhança microscópica com o angiossarcoma, podendo levar a um erro diagnóstico com consequente plano terapêutico agressivo e inapropriado<sup>(6)</sup>.

O tratamento cirúrgico com excisão total da lesão não demonstrou recidivas, sendo o prognóstico destes doentes excelente<sup>(7)</sup>.

## BIBLIOGRAFIA

1. Sarde GS, Sarde SC. Extra-vascular type of oral intravascular papillary endothelial hyperplasia (Mason's tumor) of lower lip: a case report and review of the literature. Indian J Dent Res. 2015 Jan-Feb;30(1):101-5.
2. Forte A, Campos MS, de Sousa SCDM, Martins MT, Nunes FD. Diagnostic implications of oral intravascular papillary endothelial hyperplasia. Coontology. 2011;99:927.
3. Ono K, Kunita JF, Papanicolaou GI. Intravascular papillary endothelial hyperplasia of the orofacial tissues: report of 18 cases and review of the literature. J Oral Maxillofac Surg. 1994; 52 (12): 1263-8.
4. Yonezawa T, Hirai A, Iijima K et al. Intravascular papillary endothelial hyperplasia associated with venous pool at ping in the lower lip: a case report. In: J. Dent. 2009; 2009 (94086): 1-5.
5. Souza-Filho JW, Pereira XMA, Galvão HC. Hiperplasia endotelial papilar intravascular oral: uma em idade avançada. J. Bras. Patol. Med. Lab. 2006; 42 (1): 31-5.
6. Bologna-Molina P, Amézola-Rosas S, Guzmán-Cuevas L et al. Intravascular Papillary Endothelial Hyperplasia (Mason's Tumor) of the Mouth: A Case Report. Case Rep. Dermatol. 2010; 2 (1): 22-6.
7. Jokiainen B, Ojalu L. Intravascular papillary endothelial hyperplasia of the maxillary buccal trigonal mucosa. Chin Med J. v. 117, p.1756-57, 2004.